

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM – SEÇÃO RIO DE JANEIRO: UM POUCO DE SUA HISTÓRIA

THE HISTORY OF THE BRAZILIAN ASSOCIATION OF NURSING (ABEn) IN THE FEDERAL STATE OF RIO DE JANEIRO

ASOCIACIÓN BRASILEÑA DE ENFERMERÍA – SECCIÓN RÍO DE JANEIRO: UN POCO DE SU HISTORIA

Marta de Fátima Lima Barbosa¹
Márcia de Assunção Ferreira²

RESUMO: Este artigo tem a finalidade de dar visibilidade nacional ao trabalho que a ABEn - seção do Estado do Rio de Janeiro realizou, e ainda realiza, ao longo dos seus cinquenta e cinco anos de história. Descreve, em linhas gerais, a criação da seção e suas regionais, a sua organização, a aquisição da sede própria, a realização de eventos, os prêmios oferecidos, as suas conquistas, e demais fatos de interesse que constituem a nossa história. Traz, ainda, a relação das presidentes e vice-presidentes, desde 1963 até a gestão atual. Finaliza com o golpe sofrido após o assassinato do presidente da seção e de sua esposa, em 1999.

PALAVRAS-CHAVE: associação, Enfermagem, ABEn, história da enfermagem

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Quando nos foi solicitado enviar um texto sobre a ABEn/RJ para integrar a edição especial da REBEn, comemorativa dos 75 anos da ABEn, várias razões nos fizeram ver o quanto seria importante para a seção integrar essa publicação. Dentre elas, dar visibilidade nacional ao trabalho que a seção do Estado do Rio de Janeiro realizou, e ainda realiza, ao longo dos seus cinquenta e cinco anos de história e, também, poder falar um pouco do importante momento político que a ABEn, enquanto Associação e a seção Rio de Janeiro em especial, vem enfrentando, principalmente após o dia 20 de setembro de 1999, com o assassinato do presidente da seção Marcos Otávio Valadão.

Ressaltamos que com a elaboração deste texto, não ambicionamos fazer um amplo resgate histórico sobre o trabalho desenvolvido pela seção, contextualizando os fatos, estabelecendo as devidas relações com os acontecimentos políticos do país e seus reflexos na enfermagem, pois para isso seria necessário dominar o aporte teórico-metodológico da pesquisa histórica, além do que constituiria em um empreendimento de pesquisa de grande monta. O texto que ora apresentamos é resultado do empenho das autoras em atender à solicitação que nos foi feita, reunindo alguns dados que possam contribuir para resgatar um pouco da história da ABEn-seção Rio de Janeiro.

¹ *Enfermeira. Presidente da ABEn/RJ, gestão 1998/2001. Especialização em Enfermagem Pediátrica. Professora de Nível Médio da Escola de Formação Técnica em Saúde Enfermeira Isabel dos Santos.*

² *Enfermeira. Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/UFRJ. Doutora em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Diretora do CEPEn-ABEn/RJ, gestão 1998/2001.*

Para tanto, descrevemos, em linhas gerais, a criação da seção, a sua organização, a aquisição da sede própria, a realização de eventos, os prêmios oferecidos pela seção, as suas conquistas, e demais fatos de interesse que constituem a nossa história.

A ABEn

A Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) foi criada em 12 de agosto de 1926 sob a denominação de Associação Nacional de Enfermeiras Diplomadas que, anos mais tarde, passou a denominar-se Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas (ABED). Ao longo dos seus 75 anos passou por inúmeras reformas, quer seja na sua estrutura, quer no seu estatuto. Reformas essas cruciais para o seu crescimento e desenvolvimento enquanto associação científica-cultural. Desde a sua criação, a ABEn deixa-se guiar pelo seu objetivo principal que é o de “zelar pelos interesses da profissão e consolidar a construção do patrimônio histórico e cultural da enfermagem Brasileira” (*Paiva*, 1999, p. 15).

Como parte do esforço para o alcance desse objetivo, na década de 40 nasceu a idéia da criação de núcleos/seções estaduais que, por sugestão da Professora Haydée Guanais Dourado, da Escola de Enfermagem da USP, deveria receber o nome da Associação seguida da sigla do estado que sediaria a seção. Esta proposta teve o intuito de manter a unidade da Associação (*Carvalho*, 1976).

A CONSTITUIÇÃO DA ABEn/RJ

A atual ABEn/RJ é resultado da fusão de duas seções da ABEn: a seção da Guanabara e a seção do Estado do Rio de Janeiro. Para retomarmos um pouco da origem da ABEn/RJ, recorreremos a *Carvalho* (1976). A criação de núcleos da ABED nos estados foi deflagrada em 1945 com a criação da Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas de São Paulo. Em seguida, em 7 de novembro de 1946, foi criado o núcleo do Distrito Federal (que localizava-se na cidade do Rio de Janeiro). A primeira diretoria foi composta pelas enfermeiras Rosaly Taborda (presidente), Maria de Castro Pamphiro (vice-presidente), Lizelotte Hischel (secretária) e Annita Dourado Teixeira (Tesoureira). A partir de 1960, a seção do Distrito Federal passou a ser denominada seção da Guanabara, pois com a construção de Brasília a capital federal foi para lá transferida. Nesta fase, a presidência e a vice-presidência foram assumidas pelas enfermeiras Enedina Azevedo Ferreira e Edméa Cabral Velho (*Carvalho*, 1976).

A seção do Estado do Rio de Janeiro foi fundada em 2 de outubro de 1949, sendo sua organização iniciada no decorrer do III Congresso Nacional de Enfermagem realizado no então Distrito Federal – cidade do Rio de Janeiro. A fundação dessa seção deve-se a enfermeira Aurora de Afonso Costa, à época, diretora da Escola de Enfermagem do Estado do Rio de Janeiro que, atualmente, denomina-se, em sua homenagem, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, sediada em Niterói. A primeira gestão da ABEn-seção do Estado do Rio de Janeiro foi composta pelas enfermeiras Ermengarda Alves de Faria Alvim (presidente), Marieta March (vice-presidente), Maria do Carmo Araújo (1ª secretária), Eloya Arruda (2ª secretária) e Sílvia Paes Barreto (tesoureira). A enfermeira Ermengarda, apesar de ter sido eleita por aclamação, não assumiu efetivamente o cargo por residir no município de Nova Iguaçu. A presidência, portanto, foi efetivamente conduzida pela vice-presidente, enfermeira Marieta March (*Carvalho*, 1976).

Em 1975 ocorre a fusão dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, o que implicou, também, na fusão das duas seções sediadas nesses estados. Então, em 1976, a seção da Guanabara e do Estado do Rio de Janeiro, juntas, passam a constituir a ABEn-seção Rio de Janeiro.

A SEDE

De acordo com *Carvalho* (1976), quando não tinha sede própria, a ABEn-seção Distrito Federal compartilhou o espaço da sede adquirida pela ABEn na Avenida Franklin Roosevelt, nº 39, na Esplanada do Castelo, alugando uma sala da Associação. De 1959 a 1961, dividiu a sala 1304 com a Revista Brasileira de Enfermagem.

A sede ocupada pela atual ABEn/RJ foi adquirida em meados da década de 60 pela ABEn - seção Estado da Guanabara. A sede própria localiza-se na Avenida Presidente Vargas, nº 590, salas 418 (administração) e 1718 (Biblioteca), no Centro da cidade. Consta nos arquivos da sede uma escritura de promessa de venda datada de 25 de junho de 1964 que comprova a aquisição dos bens imóveis pela ABEn/Gb, na gestão presidida pela enfermeira Ariadne Lopes de Menezes. A escritura de compra e venda foi lavrada em 06 de agosto de 1968, na gestão presidida pela enfermeira Maria da Graça Simões Côrte Imperial.

No entanto, apesar da compra ter sido efetuada, não foi feito o registro de propriedade das salas pela ABEn. Na gestão presidida pela enfermeira Ana Lúcia Jezuino (1989/1992), foi feito um trabalho para legalização da propriedade das salas da ABEn-RJ, sem o sucesso devido. Na gestão seguinte, presidida pela enfermeira Milta Neide Freire Barron Torrez (1992/1995), a Dra Maria Vitória Vaz Leal Ferreira, advogada contratada especialmente para cuidar desse caso, conseguiu resgatar todos os documentos necessários e efetuar a transferência de titularidade das referidas salas, o que tornou a ABEn/RJ legítima proprietária dos imóveis adquiridos na década de 60³.

Vale destacar que na gestão presidida por Ana Lúcia Jezuino (1989/1992), a Biblioteca da ABEn-RJ recebeu o nome da Profª Haydée Guanais Dourado. A justa homenagem deveu-se à trajetória da referida professora na enfermagem brasileira, pela sua efetiva participação no crescimento científico da profissão. Ainda mais, a professora sempre foi uma líder importante, marcando a sua atuação na ABEn à frente de vários projetos. Em especial, colaborou com a seção do Rio de Janeiro assessorando em várias matérias, incluindo a pesquisa, educação e legislação⁴.

OS DISTRITOS/REGIONAIS

Na medida em que a Associação crescia e se fortalecia, aumentava o número de seções estaduais e a necessidade de expansão para vários municípios se fez sentir. Assim, foram criados pólos da ABEn em vários municípios. Inicialmente denominados Distritos, atualmente denominam-se Regionais, seguidas do nome do município que a sedia. Hoje, no Estado do Rio de Janeiro, temos em funcionamento duas regionais: a de Volta Redonda e Petrópolis. As regionais são constituídas mediante petição dirigida à seção, assinada por no mínimo, quarenta sócios efetivos da ABEN e aprovada pela Assembléia Geral de Sócios. Vejamos um pouco da história da fundação das regionais:

Distrito de Campos: Consta no Documentário publicado por Anayde Corrêa de Carvalho, em 1976, que esse Distrito da ABEn foi em 1954, sendo o primeiro da Associação no Estado do Rio de Janeiro. Funcionou com uma certa irregularidade, alternando períodos de atividade com inatividade (*Carvalho*, 1976).

Distrito Volta Redonda (atualmente, Regional Volta Redonda): foi criado em 1º de fevereiro

³ Os dados sobre a luta da seção para regularizar a propriedade das salas da ABEn/RJ foram conseguidos através de relatos orais feitos pelas ex-presidentes da seção: Ana Lúcia Jezuino e Milta Neide Freire Barron Torrez.

⁴ Dados obtidos através de relato oral feito por Ana Lúcia Jezuino, presidente da seção à época da concessão da referida homenagem.

de 1956. Nesse distrito, a Semana de Enfermagem comemorava-se em conjunto com o Centro de Estudos do Hospital da Companhia Siderúrgica (Carvalho, 1976). A regional permanece em funcionamento, sendo atualmente presidida por Inês Leoneza de Souza. Não possui sede própria.

Regional Petrópolis: situada a rua Marechal Deodoro, 219, loja 7, Centro. Permanece ativa, sendo atualmente presidida por Fabíola Heck.

Regional Niterói: Esse município abrigava a antiga ABEn/RJ que, com a fusão dos Estados do Rio de Janeiro e Estado da Guanabara, passou a ser sede da ABEn Regional Niterói. Possui sede própria localizada na Rua da Conceição, 137, sala 910, Edifício Senador - Centro. Desde 1996, a regional vem atravessando uma séria crise que resultou na dispersão dos membros da diretoria eleita para a gestão 1995/1998 e não instalação de processo eleitoral para o triênio 1998/2001. A partir do ano de 2000, a ABEn/RJ passou a arcar com os compromissos da Regional. Destaca-se entre outros, responsabilidade junto aos seus associados e a representação da entidade no Conselho Municipal de Saúde de Niterói. No momento, a sede encontra-se fechada e a sua administração está sendo feita pela atual diretoria da ABEn/RJ.

EVENTOS REALIZADOS NO ESTADO OU CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Em ordem cronológica, apresentamos os eventos realizados pela ABEn sediados no Rio de Janeiro⁵.

- 1948 – II Congresso Nacional de Enfermagem.
- 1949 (nov. e dez.) – III Congresso Nacional de Enfermagem.
- 1951 (nov.) – V Congresso Nacional de Enfermagem.
- 1953 (julho) – X Congresso Internacional do Conselho Internacional de Enfermeiros. Esse congresso teve sede em Petrópolis.
- 1956 – I Seminário para Instrutoras de Escolas de Enfermagem.
- 1957 (out.) – X Congresso Brasileiro de Enfermagem. Esse congresso teve sede em Niterói.
- 1961 (jul.) – II Congresso Latino-Americano de Enfermagem da Associação Internacional Católica de Enfermeiros e Assistentes Médico-Sociais (CICIAMS).
- 1965 (jul.) – XVII Congresso Brasileiro de Enfermagem.
- 1976 – XXVIII Congresso Brasileiro de Enfermagem e I Regional Sul-Americano do Comité Internacional Católico de Enfermeiras e Assistentes Médico-Sociais (CICIAMS).
- 1986 - 38º Congresso Brasileiro de Enfermagem.
- 1991 (jul./ago.) – 6º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem.
- 1993 (jul.) - 1º Seminário Nacional de Diretrizes para a Educação em Enfermagem no Brasil (SENADEN).
- 1995 – 2º Pesquisando em Enfermagem – em parceria com a Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ.
- 1996 – 3º Pesquisando em Enfermagem – em parceria com a Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ.
- 1997 – 4º Pesquisando em Enfermagem – em parceria com a Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ.
- 1998 – 5º Pesquisando em Enfermagem/1ª Jornada de História da Enfermagem Brasileira – em parceria com a Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ.
- 3º Seminário Nacional de Diretrizes para a Educação em Enfermagem no Brasil (SENADEN).
- 1999 – 6º Pesquisando em Enfermagem/2ª Jornada de História da Enfermagem Brasileira

⁵ Relacionamos os eventos que foram possíveis de serem conseguidos através das fontes primárias consultadas, constantes na bibliografia.

– em parceria com a Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ.

I Jornada Brasileira de Saúde do Adolescente (Projeto Acolher – parceria da ABEn com o Ministério da Saúde).

- 2000 – 7º Pesquisando em Enfermagem/3ª Jornada de História da Enfermagem Brasileira

– em parceria com a Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ.

- 2001 – 8º Pesquisando em Enfermagem/4ª Jornada de História da Enfermagem Brasileira/
1º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem – em parceria com a Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ.

ENF-2001 – Encontro com as Sociedades de Especialistas de Enfermagem.

VII Encontro da Região Sudeste (ENF-Sudeste).

AS LIDERANÇAS (PRESIDENTES E VICE-PRESIDENTE)

Em ordem cronológica, apresentamos os nomes das presidentes e vice-presidente e suas respectivas gestões⁶.

Gestão 1963 - Ariadne Lopes de Menezes (Presidente)

Leonilda Machado Borges (1ª Vice-presidente)

Maria Dolores Lins de Andrade (2ª Vice-presidente)

Gestão 1964 - Ariadne Lopes de Menezes (Presidente)

Leonilda Machado Borges (1ª Vice-presidente)

Maria Dolores Lins de Andrade (2ª Vice-presidente)

I Gestão 1965 - Ariadne Lopes de Menezes (Presidente)

Raquel Benvinda da Silva (1ª vice-presidente)

Maria Dolores Lins de Andrade (2ª Vice-presidente)

Gestão 1966 - Maria da Graça Simões Côrte Imperial (Presidente)

Sônia Daher (1ª vice-presidente)

Ariadne Lopes de Menezes (2ª Vice-presidente).

Gestão 1967 - Maria da Graça Simões Côrte Imperial (Presidente)

Sônia Daher (1ª vice-presidente)

Maria de Lourdes Tolentino Rabello (2ª Vice-presidente)

Gestão 1968 - Maria da Graça Côrte Imperial (Presidente)

Nair da Silva Cruz (1ª vice-presidente)

Maria de Lourdes Tolentino Rabello (2ª Vice-presidente).

Gestão 1969 - Maria da Graça Côrte Imperial (Presidente)

Nair da Silva Cruz (1ª vice-presidente)

Maria de Lourdes Tolentino Rabello (2ª Vice-presidente)

Gestão 1970 - Herdy de Almeida Vieira (Presidente)

Nair da Silva Cruz (1ª vice-presidente)

Maria da Graça Côrte Imperial (2ª Vice-presidente)

⁶ A fonte primária consultada foi o livro de registro das atas de posse das gestões, que inicia-se em 1963. Isso explica o porquê de, nesta listagem, não constar as gestões anteriores.

Gestão 1971/1973 - Herdy de Almeida Vieira (Presidente)
Nair da Silva Cruz (1ª vice-presidente)
No livro de atas consultado, o cargo de 2ª vice-presidente consta como vago.

Gestão 1972/1976 - Herdy de Almeida Vieira (Presidente)
Ieda Barreira e Castro (1ª vice-presidente)
Sílvia Sobral (2ª Vice-presidente)

Gestão 1974/1976 - Herdy de Almeida Vieira (Presidente)
Ieda Barreira e Castro (1ª vice-presidente)
Sílvia Sobral (2ª Vice-presidente)

Gestão 1976/1980 - Elvira de Felice Souza (Presidente)
Herdy de Almeida Vieira (1ª vice-presidente)
Maria Amélia Rangel Garcia (2ª Vice-presidente).

Gestão 1980/1984 - Cilei Chaves Rhodus (Presidente)
Maria de Jesus Silva Matos (1ª vice-presidente)
Elvira de Felice Souza (2ª Vice-presidente)

Gestão 1984/1988 – Iara Maria Oliveira Torres (Presidente)
Nalva Pereira Caldas (1ª vice-Presidente)

Gestão 1986/1989 - Gilson Fernandes Moraes (Presidente)
Ana Lúcia Jezuino (Vice-presidente).

Em 1988 foi feita eleição para término da gestão, assumindo como presidente Ana Lúcia Jezuino e como vice, Ronaldo Ribeiro Sampaio. No mesmo ano (1988), houve outra eleição ficando a gestão assim constituída: Ana Lúcia Jezuino como presidente e Joanir Pereira Passos como vice-presidente. Foi com essa última composição que a gestão para o triênio 1986/1989 foi concluída.

Gestão 1989/1992 - Ana Lúcia Jezuino (Presidente)
Luís Cláudio da Rocha Fraga (Vice-presidente)

Gestão 1992/1995 - Milta Neide Freire Barron Torrez (Presidente)
Lianny Bonilla da Silveira Comino (Vice-presidente)

Gestão 1995/1998 – Marcos Otávio Valadão (Presidente)
Marta de Fátima Lima Barbosa (Vice-presidente)

Gestão 1998/2001 – Marcos Otávio Valadão (Presidente)
Marta de Fátima Lima Barbosa (Vice-presidente)

Em 20 de setembro de 1999, o presidente da ABEn/RJ, Marcos Otávio Valadão, foi assassinado. Desde então, a presidência da seção foi assumida por Marta de Fátima Lima Barbosa.

OS PRÊMIOS CONCEDIDOS

Prêmio Rosalda Paim

Este prêmio foi instituído em 1990, na gestão da presidente Ana Lúcia Jezuino. A temática do prêmio vincula-se à temática central da Semana Brasileira de Enfermagem de cada ano. Destinado a premiar o melhor trabalho apresentado nas sessões de temas livres.

Prêmio Arte de Cuidar

Em 1996, na primeira gestão do Enfermeiro Marcos Otávio Valadão na presidência da ABEn-RJ, foi criado o prêmio “Arte de Cuidar” oferecido pelo Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem (CEPEEn-RJ), ao melhor trabalho sobre a temática do prêmio, apresentado nas sessões científicas do Pesquisando em Enfermagem, evento promovido pela ABEn/RJ em parceria com a Escola de Enfermagem Anna Nery, durante as comemorações da Semana Brasileira de Enfermagem. Na diretoria do CEPEEn, no ano da criação do prêmio, estava Ivone Evangelista Cabral. A partir do ano de 2000, por sugestão da diretora do CEPEEn-RJ, Márcia de Assunção Ferreira, o prêmio passou a ser denominado “Arte de Cuidar Enfermeiro Marcos Otávio Valadão”, constituindo assim, uma justa homenagem ao presidente assassinado em 20 de setembro de 1999.

Para documentar, listamos os ganhadores do prêmio desde a sua segunda versão⁷ :

1997: Instituição: EEAN/UFRJ.

Título do Trabalho: Razão e emoção: a harmonia no cuidado a clientes portadores de câncer.

Autoras: Prof^a Marlêa Chagas Moreira, Prof^a Maria Itayra Coelho de Souza Padilha, Prof^a Vera Lúcia Abrantes.

1998: Instituição: EEAN/UFRJ.

Título do Trabalho: Salão de beleza: uma proposta de reabilitação psicossocial.

Autoras: Ac.enf. Maria Angélica de Almeida Perez, Ac.enf. Gisela de Miranda Morandini, Ac.enf. Patrícia Samu Ferreira; Prof^a Cristina Maria Loyola de Miranda.

1999: Instituição: EEAP/UNIRIO.

Título do Trabalho: Os caminhos venosos percorridos pela enfermagem.

Autoras: Ac. enf. Regina da Cruz Garofalo, Ac. enf. Tatiana Sabino dos Santos, Prof^a Maria Aparecida de Luca Nascimento

2000: Instituição: EEAP/UNIRIO.

Título do trabalho: Descrevendo a tala imobilizadora como veículo de contaminação.

Autoras: Ac. enf. Regina da Cruz Garofalo, Ac. enf. Tatiana Sabino dos Santos, Prof^a Maria Aparecida de Luca Nascimento

2001: Instituição: EEAP/UNIRIO.

Título do trabalho: Aprendendo a criar – a condição modelada de ser alunas de enfermagem:

⁷ Os dados sobre a oferta do prêmio em 1996, infelizmente, não foram localizados até a finalização deste artigo.

uma contribuição de Leonardo Boff para o ensino.

Autoras: Ac. enf. Danielle Bueno Canuto, Ac. enf. Luciana da Silva Lanzillotti, Ac. enf. Raquel de Souza Dantas, Prof^a Nébida Maria de Almeida Figueiredo.

Prêmio Especial ABEn/RJ de Incentivo à produção Científica nos Serviços

Este prêmio foi criado em maio de 2001 com o objetivo de incentivar a produção científica dos enfermeiros assistenciais. As instituições podem requisitar a oferta do prêmio, desde que promova um evento que tenha, no mínimo, uma sessão de apresentação de trabalhos científicos.

A idéia original da oferta desse prêmio surgiu quando por ocasião da solicitação da enfermeira Rosana Miceli, membro da Coordenação de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, para que a ABEn/RJ oferecesse um prêmio aos enfermeiros que apresentassem trabalhos no IV Encontro de Enfermagem da Secretaria Municipal de Saúde, programado para junho de 2001. AABEn/RJ, então, fez a proposta da oferta de um prêmio que não ficasse restrito somente aos enfermeiros da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-RJ), mas sim, que pudesse ser pleiteado por qualquer outra instituição de serviço sediada no Estado do Rio de Janeiro. O primeiro, que seria concedido no evento da SMS-RJ não foi oferecido porque a sessão de apresentação de trabalhos científicos foi cancelada pela organização do evento, por problemas de infra-estrutura. Desde então, a divulgação da oferta deste prêmio tem sido feita diretamente nos serviços e também, através do boletim informativo da seção.

MEIOS DE DIVULGAÇÃO:

Publicações

ParticipABEn – Informativo

AABEn/RJ, com regularidade, publica o seu informativo com o objetivo de manter um amplo meio de comunicação com seus associados e com as instituições de ensino e assistência. Entre outras, o Informativo da seção tem o propósito de dar ciência aos enfermeiros, associados ou não, dos acontecimentos de interesse para a profissão. O informativo é composto de várias seções, entre elas o editorial, agenda de eventos, registro de publicações técnicas e científicas de interesse para a categoria, publicação dos relatórios parciais das diretorias, divulgação de cursos e eventos promovidos pela seção ou por instituições de ensino, pesquisa e serviço, registro sobre a criação de núcleos de pesquisas, associações científicas e profissionais (especialistas) etc. Constitui-se em um espaço legítimo de comunicação para que os enfermeiros, técnicos, auxiliares e estudantes de enfermagem possam divulgar matérias de interesse para a enfermagem. Destacamos, também, ser o Informativo um espaço político importante para a divulgação das lutas e conquistas da Associação e da categoria como um todo.

Caderno de Enfermagem

Em 1988, na gestão da enfermeira Ana Lúcia Jezuíno, a ABEn/RJ publicou o 1º Caderno de Enfermagem da ABEn/RJ com o propósito de divulgar os trabalhos científicos de enfermeiros do estado do Rio de Janeiro e promover os profissionais que se destacarem no exercício da profissão. A presidente da seção, no editorial do Caderno nº 1 diz que por ser um Caderno, a publicação não atrelava-se à periodicidade, o que a tornava mais econômica e mais acessível à seção. Os trabalhos publicados no Caderno nº 1 foram os apresentados na 1ª Jornada Científica

da ABEn/RJ, realizada em junho de 1988, contemplando, também, um trabalho premiado pela Secretaria Municipal de Saúde – RJ em um concurso de acadêmicos bolsistas (Jezuino, 1988, p. 1). Este caderno foi publicado no biênio de 1988/1989 e a partir daí, em virtude da situação política e econômica pela qual o país passava àquela época, com a instituição do plano Collor, a ABEn/RJ não conseguiu meios para viabilizar a continuidade das publicações. Assim, os Cadernos de Enfermagem deixaram de ser editados⁸.

Anais de eventos

6º SENPE

No ano de 1991 a ABEn/RJ realizou o 6º SENPE, cujo tema central foi Enfermagem: Trabalho e Pesquisa, o qual foi desdobrado em três grandes vertentes a saber: Pesquisa em Enfermagem: impacto e perspectivas; A pesquisa como parte do processo de trabalho da(o) enfermeira(o); A questão de gênero no âmbito da enfermagem.

Pesquisando em Enfermagem

Desde a sua segunda versão, em 1995, o Pesquisando em Enfermagem tem a promoção da ABEn/RJ. Esse evento constitui-se em referência para os enfermeiros e estudantes como um importante espaço de divulgação da produção científica da enfermagem. Os anais, publicados todos os anos, desde a segunda versão do evento, vem sofrendo aprimoramento na sua qualidade, tanto no que se refere à sua edição, quanto ao acompanhamento da evolução tecnológica. Da primeira publicação, em fotocópia e encadernação em espiral, passou a ser editado em forma de brochura, com capa em fotolito nos quatro anos seguintes. Desde 2000, passou a ter edição eletrônica por meio de disquete, e a comissão organizadora já vem estudando a proposta de edição em CD-Room.

Página na Internet

A diretoria da ABEn/RJ, desde o primeiro mandato presidido por Marcos Otávio Valadão, alentava o sonho de ter uma página na internet. Em 1999, a diretoria, presidida por Marta de Fátima Lima Barbosa, conseguiu concretizar o sonho. A partir de então, a enfermagem do Estado do Rio de Janeiro pôde contar com mais uma ferramenta de divulgação. Esta conquista foi resultado do empenho pessoal da 1ª secretária da diretoria, Maria Luíza de Oliveira Teixeira, que abraçou a ideia e trabalhou com seriedade para que a página fosse criada. O endereço do site é www.abenrio.com.br. Outra forma de comunicação direta com a ABEn/RJ é através do endereço eletrônico: abenrio@alternex.com.br

REPRESENTAÇÃO

Cumprindo com o seu compromisso de participação política e controle social das ações de saúde, a ABEn/RJ se faz representar no Conselho Estadual, Conselho Municipal e no Conselho Distrital de Saúde da área programática 1, na qual a Sede da entidade está localizada. Destacamos que na sua gestão, Marcos Otávio Valadão era presença assídua nas reuniões mensais do Conselho Distrital, com participação diferenciada no que tange à avaliação crítica das questões que se colocavam. Contagiava a todos os membros com seu discurso, sempre permeado pelos conceitos da ética e justiça social, em defesa da cidadania, cobrando das autoridades competentes a oferta de serviços de saúde de qualidade.

⁸ Informação conseguida através de relato oral feito por Ana Lúcia Jezuino, presidente da ABEn/RJ, gestão 1988/1989 e 1989/1992.

Em sua homenagem e de sua esposa Edma Rodrigues Valadão, a V Conferência Distrital de Saúde da AP-1, realizada em 20, 21 e 22 de julho de 2001, foi denominada “Conferência Edma e Marcos Valadão”⁹.

O GOLPE QUE SOFREMOS: O ASSASSINATO DO PRESIDENTE DA SEÇÃO EM 20 DE SETEMBRO DE 1999.

Às nove horas do dia 20 de setembro de 1999, na Avenida Marechal Rondon, bairro de Sampaio, no Rio de Janeiro, o carro no qual estavam o Enfermeiro Marcos Otávio Valadão (Presidente da ABEn-RJ) e sua esposa Edma Rodrigues Valadão (Presidente do Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro), foi alvejado com três tiros por dois homens que estavam em uma moto. Dois desses três tiros atingiram fatalmente o crânio de Marcos que teve morte instantânea. Edma foi atingida por um tiro na cabeça, sendo socorrida e encaminhada ao Hospital Municipal Salgado Filho onde morreu.

Quando foi atingido, o casal estava se dirigindo para o Campus da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) para o encerramento da III Conferência Estadual de Saúde na UERJ.

O velório ocorreu na sala 1 do Pavilhão de Aulas da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, no qual compareceram parlamentares, líderes de partidos políticos, dirigentes sindicais da enfermagem e de outras categorias profissionais, gestores de saúde, diretores de escolas de ensino superior e médio, membros de chefias de serviço, além de enfermeiros, professores e alunos de várias instituições.

No aniversário de um ano da morte de Marcos e Edma, foi feito um ato público em protesto contra a impunidade, na Avenida Marechal Rondon, no local onde ocorreram os assassinatos. O protesto constou da colocação de uma cruz de flores vermelhas no local, além da distribuição de uma carta aberta à sociedade e dirigida ao Governador do Rio de Janeiro Anthony Wiliam Garotinho, cobrando o investimento dos órgãos públicos na apuração do caso. Estiveram presentes parlamentares, sindicalistas, membros da diretoria da ABEn-RJ e do Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro (SINDENF/RJ), além de amigos do casal. Nesse mesmo dia, foi realizada uma Missa no Salão Nobre da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro (ALERJ). Após o ato religioso, o Deputado Estadual Chico Alencar, da Comissão de Direitos Humanos, prestou uma homenagem aos enfermeiros Marcos e Edma.

Passados quase vinte e quatro meses, ainda não foi obtida uma resposta das autoridades competentes sobre estes assassinatos. A ABEn/RJ, juntamente com o SINDENF/RJ, a Federação Nacional dos Enfermeiros (FNE) e o Sindicato dos Auxiliares e Técnicos do Município do Rio de Janeiro (SATEMRJ) permanecem lutando para que os mandantes e executores dos crimes que vitimaram nossos líderes sejam punidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

AABEn se construiu a partir do ideal de enfermeiras que vislumbraram a importância da organização de uma entidade, que congregasse as profissionais em torno de um ideário comum. Desde a sua criação, aABEn trabalha em defesa da enfermagem, evidenciando a sua importância na organização e funcionamento dos serviços e ainda, como prática essencial na assistência de saúde. Mais do que nunca, atualmente, a ABEn se constitui em uma força política importante

⁹ De acordo com o Ofício enviado pelo presidente do Conselho à ABEn-RJ, para registro dos delegados. A proposta da denominação da V Conferência Distrital de Saúde da AP- 1 foi apresentada em reunião do Conselho, na qual a Diretora do CEPEn-RJ, Márcia de Assunção Ferreira (suplente da representante da ABEn-RJ), estava presente.

na enfermagem.

A participação da ABEn nas conquistas da enfermagem é inegável e a sua trajetória, ao longo destes 75 anos demonstra isso. AABEn, legítima representante da categoria, congrega e reuni os profissionais em torno de um ideário de construção de um projeto científico e político, ancorados em valores que prezam pela dignidade humana, pela ética e justiça social.

Organizada nacionalmente, possui uma sede e diretoria central e sedes e diretorias estaduais constituindo as seções. A importância do trabalho das seções é inegável, pois, o empenho dessas, contribui para a ABEn implementar vários projetos, estabelecer parcerias com poderes públicos e diversas instituições, viabilizando as muitas frentes de trabalho que uma associação científica do porte da ABEn requer. O trabalho efetivo desenvolvido nas seções, além de atender as particularidades da enfermagem nos estados, demonstra a força de organização política da enfermagem.

Contribuindo para o crescimento técnico-científico e político da enfermagem, a seção do estado do Rio de Janeiro, em especial, marca a história da ABEn participando das várias lutas da enfermagem em prol do reconhecimento social da profissão. Para tanto, serviu de sede para vários eventos nacionais, além de promover outros de âmbito regional e local. Destaca-se, ainda, o apoio que a ABEn-RJ oferece às instituições, no preparo dos seus eventos, na oferta de bolsas de estudos e na análise de matérias próprias da enfermagem. O incentivo à produção científica traduz-se na oferta de prêmios, que recebem os nomes de profissionais que se destacaram na enfermagem, e no incentivo à divulgação dos trabalhos através de publicações. Destacam-se, também, os inúmeros cursos oferecidos pela seção, seja na área do ensino e da pesquisa, seja na área técnica profissional, com vistas à atualização dos enfermeiros. Há seis anos, como parte do incentivo da ABEn/RJ ao aprimoramento profissional, a seção promove, duas vezes por ano, cursos instrumentais nas Línguas Inglesa e Francesa, preparatórios para o ingresso nos cursos de pós-graduação *stricto-sensu*.

Fazendo parte do movimento de incentivo ao crescimento da profissão, a ABEn se faz representar nos diversos Conselhos de Saúde, contribuindo nas discussões sobre as diretrizes políticas e assistenciais, no estado do Rio de Janeiro. E, ainda, vem mantendo boas relações políticas e de trabalho com as entidades sindicais da enfermagem (Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro e de Auxiliares e Técnicos do Município do Rio de Janeiro), o que é considerado pela atual diretoria da ABEn/RJ, como um ponto positivo para o fortalecimento das lutas e organização política da categoria.

Por fim, uma entidade do porte e importância da ABEn só se constrói, se fortalece e permanece, com muita luta e empenho de pessoas que dedicam parte das suas vidas em prol de um ideário comum, o que resulta da mobilização de profissionais e estudantes. Registramos, ainda, que a necessária visita aos arquivos da Sede da ABEn/RJ para a elaboração deste artigo demonstrou a importância do fiel registro dos fatos e da preservação dos documentos para a memória da profissão. E, também, da organização de um arquivo contendo os relatos orais das pessoas que participaram dos tantos acontecimentos importantes não registrados nos documentos escritos.

ABSTRACT: The objective of the present article is to reveal the work done by the Brazilian Association of Nursing (ABEn) in the federal state of Rio de Janeiro along its fifty-five years of history. It describes the foundation of the main office and regional branches, the acquisition of the building for the headquarters, the promotion of events, awards offered, achievements and other interesting facts that constitute the history of this association. The study also brings the names of the presidents and vice-presidents from 1963 until the present days. It finalizes with the event of the assassination of the president of the association and his wife, in 1999.

KEYWORDS: association, nursing, history of nursing, syndicates

RESUMEN: Este artículo tiene como finalidad el dar visibilidad nacional al trabajo que la ABEn – sección del Estado de Río de Janeiro realizó, y continua realizando, a lo largo de sus cincuenta años de historia. Describe, en líneas generales, la creación de la sección y de sus regionales, su organización, la adquisición de la propia sede, la realización de eventos, los premios otorgados a sus conquistas y demás hechos de interés que constituyen su historia. Incluye, además, la relación de los presidentes y vice presidentes, desde 1963 hasta la gestión actual. Finaliza con el golpe sufrido por el asesinato del presidente de la sección, y de su esposa, en 1999.

PALABRAS CLAVE: asociación, enfermería, entidad de clase, historia de la enfermería

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, A. C. de. *Associação Brasileira de Enfermagem 1926-1976. Documentário*. Brasília: ABEn, 1976.

JEZUÍNO, A. L. Editorial. *Caderno de Enfermagem* - ABEn-RJ, Rio de Janeiro, n. 1, p.1, 1988.

PAIVA, M. S. (Coord.). *Enfermagem brasileira: contribuição da ABEn*. Brasília: ABEn Nacional, 1999.

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM, 6., 1991, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: ABEn, 1991. 174 p.